



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2228
 25 DE JANEIRO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



**cultura
notícias**
5



o explicador
9



AOS 23 ANOS, ANITA BASTOS LARGOU TUDO, E PARTIU PARA A UCRÂNIA na primeira pessoa

10 e 11

PUB



ÓCULOS DE
LONGE OU PERTO

25€

ÓCULOS
PROGRESSIVOS

75€

Opticenter
Está no ar!

ESPINHO
RUA 23, n.º 374
(JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 25€ PVP - LENTES BASIC ATÉ 2 DIÓPTRIAS ESF./CIL.
 NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VICENTES. IVA INCLUIDO À TAXA LEGAL EM VIGOR.

nascente



Após um interregno prolongado, a Cooperativa Nascente anunciou o regresso do projecto "Outros Palcos". A primeira deslocação acontece já no dia 4 de Fevereiro, até ao Cine-Teatro de Estarreja, para ver e ouvir o musical "Rua das Pretas".

Organizar deslocações colectivas para usufruir de espectáculos de teatro, dança, música, poesia, entre outras disciplinas artísticas. Esta é a proposta de uma breve descrição da iniciativa que a Nascente decidiu trazer de volta no início deste ano. Para quem não se lembra ou desconhece o projecto, a Cooperativa Nascente trata de contactar as instituições, faz as marcações e reserva um autocarro para levar os interessados a assistir aos espectáculos previamente marcados

e de acordo com as datas definidas.

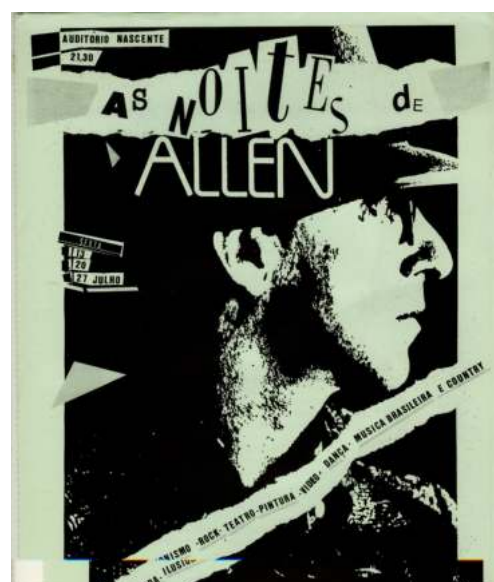
A primeira viagem tem como destino o musical "Rua das Pretas", no Cine-Teatro de Estarreja, a 4 de Fevereiro (sábado). O local de partida é na Rua 22 (a nascente da Câmara Municipal de Espinho), às 20h45. A acção cultural tem a duração de 75 minutos e a hora previsível de chegada a Espinho é às 23h30.

"O colectivo musical "Rua das Pretas", idealizado por Pierre Aderne e nascido em Lisboa, é segundo a imprensa nacional e internacional, um dos mais importantes projectos de música lusófona, tendo-se tornado ao longo dos anos um concerto onde se contam histórias pelo meio de canções, mantendo viva a essência da morna, bossa nova, cante, morna, cirandas, samba e fado.

O público é convidado a fazer parte desta tertúlia musical a fazer lembrar o ambiente de botequim" – lê-se na sinopse.

Na ficha técnica constam os nomes de Pierre Aderne (voz, violão, percussão), Nilson Dourado (percussão, viola caipira, clarinete e voz), Walter Areia (contrabaixo), da fadista Sara Paixão e de Luciano Maia (acordeão).

O preço do bilhete para esta viagem cultural em grupo é de 8,5 euros para sócios e de 10 euros para não-sócios. Para se inscrever nos espectáculos do projecto "Outros Palcos" basta contactar a Cooperativa Nascente, através do 910 694 875 / 227 331 350 ou comunicacao@nascente.org.pt.



50 anos, 50 espectáculos do TPE: "As Noites... de Allen"

No ano de 1990 o Teatro Popular de Espinho protagonizou um conjunto de peças de teatro inserido na memorável programação cultural de "As Noites... de Allen", organizada pela Cooperativa Nascente.

A iniciativa, realizada à noite em três sextas-feiras, agregou diversos artistas e disciplinas culturais, tais como o bailado, jazz, moda, ilusionismo, pintura, vídeo, dança, música e, claro, o teatro. A 13, 20 e 27 de Julho desse ano, o Auditório Nascente serviu de palco (e centro de convívio) para esta viagem inspirada no controverso escritor, realizador

e dramaturgo norte-americano, Woody Allen.

Por parte do TPE, foram criados momentos teatrais a partir das obras de Allen. A 13 de Julho, estreou um conto, de características policiais, com o título "O Chefão". Na noite de 20, foi a vez de personificar o confronto derradeiro com "A Morte Chama", entidade misteriosa que desafia um ser bem posicionado na vida para um jogo de cartas que definirá o futuro de ambos. A encerrar este ciclo, a 27 de Julho, o TPE apresentou a dramatização de "O Estranho Caso do Sr. Kugelmass", conto inspirado na obra "Madame Bovary", de Flaubert.

As várias peças apresentadas neste ciclo de programação cultural deram origem ao espetáculo "Confidências", em 1991.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

Faculdade do Carreirismo Político

Começa cada vez mais cedo a viagem para Hogwarts. Nem é necessário o 12º ano. Basta um kit de bandeirinha, cachecol e varinha de condão e estás pronto a ingressar nesta viagem mística! Até podes ter o chapeuzinho a moer-te a cabeça para ires para uma equipa mas, no final, a decisão é tua! E não interessa escolher Partidos onde a probabilidade de sucesso seja diminuta. A optar é por um que te dê previsão acertada de bonança! Mas atenção, se vais ingressar nesta viagem não contes ter muitos amigos. Mal dês por ela estão-te a fazer a maldição da Morte! Os degraus desta complexa escada são sinuosos e cheios de perigos à espreita mas o desejo pela invencibilidade faz valer

todos os desafios!

Ser político é hoje uma profissão e o que vale é a disponibilidade, o silêncio astuto, o aplauso, a corroboração, as palmadas nas costas, um discurso preparado e altivo, um fato à maneira, um bom padrinho, um questionário de 36 perguntas e muitas opções de magia. E não devemos julgar porque é justamente isto que acontece na nossa sociedade, nos nossos empregos, nas nossas vidas. Sujeitamo-nos muitas vezes a pressões sociais e profissionais para não perdermos o emprego ou o status social, calamo-nos no momento de intervir e falamos quando devíamos estar calados. É a luta pela sobrevivência, a lei do mais forte onde só não vale agressões com as varinhas de condão.

Ao longo dos tempos, devido à desvalorização acentuada do sentido político e da descrença na democracia, fomos afastando as pessoas de valor e conhecimento, as verdadeiras pessoas que se dedicavam à causa pública. São muito poucos aqueles que ainda se mantêm nesta luta sem terem sido corrompidos pelo poder ou afastados por ele. Este afastamento abriu portas a outras pessoas que, não sendo detentoras de conhecimento, idoneidade e

entrega às causas da sociedade, viram na política uma oportunidade profissional de saborear e provar do poder e das mais valias financeiras proporcionadas pelos fundos do Estado. Estamos cada vez mais pobres de Políticos a sério. Estamos cada vez mais limitados em opções plausíveis porque, mesmo na oposição vemos modelos hierárquicos de gestão exatamente iguais e cheias de truques. Nos debates políticos apercebemo-nos claramente de quem também tem os rabos presos e daqueles que, mesmo colocando as garras de fora, esquecem-se que têm a cauda à mostra. Ingressamos nesta longa viagem mas estamos a ficar sem opções para mais magias milagrosas. Não sabemos muito bem como vai terminar esta saga mas que já levou uma derrapagem isso ninguém tem dúvida!

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12c / ano



tesouraria@nascente.org.pt

ASSINATURA DIGITAL

PUB



Diariamente até às 03:30h

 **maré viva**

cultura agenda



25 DE JANEIRO - MÚSICA

Nena
Casa da Música - Porto
21h30

Cantautora natural de Lisboa, Nena sentiu desde muito cedo a paixão pela música, tendo escrito a primeira canção com apenas 12 anos. Em 2019, iniciou a sua carreira musical graças ao incentivo e apoio de João Só. As suas influências vão de John Mayer a Taylor Swift, passando por nomes como Sara Bareilles, Dixie Chicks ou Maro. O tema mais recorrente das suas canções é o amor, num processo composicional onde letra e música nascem em simultâneo. O cartão de apresentação ao público foi "Portas do Sol" e, mais recentemente, "Do Meu ao Teu Correio". Sobe ao palco para um concerto intimista que contará com estes e outros temas que vão integrar o seu álbum de estreia, editado em Novembro de 2022.



26 DE JANEIRO - LITERATURA

"O Deus das pequenas coisas" - Clube de Leitura
Biblioteca Municipal de São João da Madeira
21h00

O Clube de Leitura tem encontro marcado a 26 de janeiro, pelas 21h00, para a abordagem da obra "O Deus das Pequenas Coisas" de Arundhati Roy, numa sessão que promove o gosto pela leitura partilhada e pelo debate de ideias. A obra foi galardoada com o BOOKER PRIZE em 1997. O Deus das Pequenas Coisas é a história de três gerações de uma família da região de Kerala, no sul da Índia, que se dispersa por todo o mundo e se reencontra na sua terra natal. Uma história feita de muitas histórias. A história dos gémeos Estha e Rahel, nascidos em 1962, por entre notícias de uma guerra perdida. A de sua mãe Ammu, que ama de noite o homem que os filhos amam de dia, e de Velutha, o intocável deus das pequenas coisas. A entrada é gratuita.



27 DE JANEIRO - MÚSICA

O anel de Wagner
Casa da Música - Porto
21h00

Vassily Sinaisky tem sido uma presença frequente à frente da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. No ano dedicado à Alemanha, dirige a versão instrumental de "O Anel do Nibelungo", tetralogia da autoria de Richard Wagner que reconfigurou o conceito de espetáculo no século XIX e antecipou o experimentalismo dos modernismos. Condensando uma obra monumental, "O Anel sem palavras" é um passeio orquestral pelo panteão escandinavo, numa narrativa concebida pelo maestro Lorin Maazel.



27 E 28 DE JANEIRO - TEATRO

Iphigénie
Teatro São João - Porto
19h00/21h00

Desde a Antiguidade, a maldição que atinge os Átridas assombra o teatro ocidental. Tanto Eurípedes como Racine escreveram sobre Agamémnon, esse pai que, para soltar os ventos necessários à partida dos exércitos gregos para Troia, sacrifica a filha Ifigénia. Tiago Rodrigues interroga-se em "Iphigénie" sobre qual seria o destino de Ifigénia se os homens, que decidem a sua sorte, não se submetessem à autoridade dos deuses. Esta abordagem do livre-arbítrio seduziu Anne Théron, que explora com frequência o grito interior das mulheres nas suas encenações. "Clitemnestra é uma personagem gigantesca. Pede aos homens que renunciem. Constrói para nós, que a vemos hoje, uma outra memória da tragédia." Também Ifigénia decide do seu destino: "Morro porque escolhi morrer. Morro para ser esquecida. A minha morte pertence-me." Iphigénie, espetáculo coproduzido pelo Teatro Nacional São João, de cujo elenco fazem parte dois atores portugueses, desloca o centro da história para a tessitura das relações humanas, dando a palavra à intimidade.

28 DE JANEIRO (A 1 DE ABRIL) - EXPOSIÇÃO

Lúgubre
Museu Municipal de Espinho - FACE
10h00

Patente nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, "Lúgubre" é o mais recente trabalho de Filipe Braga, o qual reúne um conjunto de fotografias que distam 15 anos entre si, num período entre 2007 e 2022. Para esta mostra Filipe Braga convida cinco autores a dialogarem com a sua obra, são eles, Daniel Jonas, José Luís Braga, Lázaro Pinto da Silva, Luís Zuluaga e Ricardo Raminhos. Aspirando ao silêncio, esta exposição é uma espécie de paisagem interior. Filipe Braga nasceu no Porto em 1972 e concluiu o Curso de Artes Gráficas na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Na atualidade exerce a atividade de fotógrafo profissional na Fundação de Serralves, onde para além de trabalhar com artistas plásticos teve a oportunidade de fotografar muitos ensaios e atuações de grupos de teatro, performances e concertos de artistas conceituados.

28 DE JANEIRO - MÚSICA

Filarmonia com UHF
Europarque - Centro de Congressos
21h30

Um momento de exaltação da cultura portuguesa. A união do rock à filarmónia marca o início da celebração dos 45 anos de carreira dos UHF, que partilham o palco com 200 músicos das quatro bandas filarmónicas de Santa Maria da Feira. Filarmonia com UHF é arte sem fronteiras, música que une pela vibração dos corpos e das vozes, dança, canto, palmas, o todo que nasce de um oceano de melodias. Rock e poesia fundem-se numa dinâmica sonora e artística de músicos ecléticos, unidos pelo desempenho de um coletivo que emerge com a canção que todos sabem cantar.

1 DE FEVEREIRO - MÚSICA

Renato Ferreira - Novo Dia
Cineteatro António Lamoso
21h30

No seu quarto álbum de originais, o cantautor Renato Ferreira revela-se ao público com dez novas canções que convidam para um "Novo Dia". Músicas da sua autoria, algumas criadas em parceria com o amigo Francisco Santos. A celebração de um percurso que não esquece os tempos da adolescência, quando foi vocalista e guitarrista numa banda de garagem, nem o salto para as gravações em estúdio com canções da sua autoria. Presente nas principais plataformas digitais, a música de Renato Ferreira percorre o mundo com a assinatura que o acompanha desde sempre.



23 A 29 DE JANEIRO - CINEMA

IndieJúnior 2023
Batalha Centro de Cinema - Porto

Tendo nós em Espinho uma tradição tão forte de formar informalmente cidadãos, desde cedo, através da arte do cinema (não fossemos a cidade mãe dos gigantes CINANIMA, e FEST) opto, desta vez, por propor às famílias espinhenses um fim de semana no Porto, de volta das sessões do IndieJúnior 2023. O impulso de deixar esta sugestão intensifica-se sabendo de antemão que o tema do evento nesta sua sétima edição é - imaginem só - o Mar! O festival acontece por diversos espaços culturais da cidade, uns mais convencionais e outros bem alternativos. Do programa constam sessões de curtas e longas metragens enquadradas no tema central e direcionadas às diferentes escalas etárias. Assume-se como um festival dirigido a um público entre os 2 e os 14 anos, no entanto não parece ser bem verdade que os 2 anos são a idade mínima para participar, já que também há "Cinema de Colo", um espaço pensado para as crianças entre 6 e os 30 meses! E há também sessões para maiores de 15... As sessões têm nomes muito peculiares associados ao tema, entre eles "vagas de memórias", "Máres de Amizade" "Mergulho de cor e Imaginação", "Espuma dos Dias" ou "Entre o Mar, a Natureza e a Terra". Delicioso! Há ainda debates, oficinas, filmes-concerto e até uma matiné dançante. A meu ver... a não perder.

Rita Betânia
Cronista



cultura notícias



DE ESPINHO, ATÉ LAS VEGAS, COM NOVO SINGLE: MARTA EXPLORA A REVOLTA FEMININA E INTERIOR EM "BOUNDS"

A artista Marta, natural de Vila Nova de Gaia, mas com base de trabalho artístico cimentada em Espinho, atuou, nos passados dias 25 e 29 de janeiro, em Las Vegas, no "The Shag Room", e também no Maxan Jazz. Tudo isto à boleia do seu mais recente single, "Bounds", retirado do seu álbum de estreia, "Montebello", lançado em 2022, e que também

já a levou a atuar do Minho, ao Algarve, com um salto ao Açores pelo meio, e as portas da internacionalização abertas na emblemática Sala New Fizz, em Barcelona. O trabalho, centrado na revolta interior e também na condição feminina, mostra Marta em angústia crescente, da melodia ao grito da alma, da tristeza, ao desespero. O tema foi copro-

duzido pelo francês Colin Girod (Thundercat, The Cinematic Orchestra, Rui Massena). No videoclip que acompanha o tema, a artista apela ao "girl power", juntando mulheres de várias idades e lutando contra falsas ilusões, jaulas feitas de raiva, contra a indiferença. O vídeo é assinado por Bruno Correia.

Museu da Chapelaria vai expor dezenas de chapéus históricos do Carnaval de Ovar

Até 5 de março, o Museu da Chapelaria, em São João da Madeira, vai expor "Os Chapéus Foliões do Carnaval de Ovar", mais de oitenta chapéus e coberturas de cabeça que, em épocas distintas, marcaram os cursos carnavalescos vareiros. A mostra acontece precisamente na altura em que o Carnaval de Ovar se prepara para regressar à rua em

toda a força. A festividade já é celebrada desde 1952, e assume-se como um dos principais eventos organizados em Aveiro, configurando também uma das mais marcantes assinaturas no género a nível nacional. Esta exposição, inédita, surge no âmbito de uma parceria entre os municípios de São João da Madeira e de Ovar.

Guilherme Duarte traz "Limbo" ao Multimeios em março

O humorista Guilherme Duarte apresentará o seu mais recente espetáculo, "Limbo", no Centro Multimeios de Espinho, a 3 de março, pelas 21h30. Pela Sala António Gaió, pairarão dúvidas, incertezas e inseguranças de uma vida que é um constante passeio pelo "limbo".

Este será o terceiro espetáculo a solo de Guilherme Duarte, que guiará o público numa descida ao inferno, lugar certo para qualquer humorista que brinque com temas sérios. O espetáculo será para maiores de 16 anos, e terá a duração estimada de cem minutos.

Luca Argel vai inaugurar fevereiro no Auditório de Espinho

A 3 de fevereiro, pelas 21h30, Luca Argel traz o espetáculo "Samba de Guerrilha" até ao Auditório de Espinho | Academia, uma performance que apresenta o seu último disco editado, e se estende por várias linguagens e componentes. Música, história e imagem irão conjugar-se em cena para contar a

trajetória deste centenário género brasileiro que atravessou muitas batalhas antes de conseguir a aceitação social, e representa a luta das populações negras e periféricas em busca de reconhecimento, direitos e dignidade. Estas encenações contam com a narração de Nádia Yracema (Aurora Negra), cenografia multimédia desenhada em tempo real por António Jorge Gonçalves e música, a cargo de Luca Argel e da sua banda.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

da terra

PARTIDOS VAREIROS DEFENDEM A REFERENCIAÇÃO DOS UTENTES DE OVAR PARA FEIRA E GAIA



O PSD quer ver mantido o atual fluxo de referenciação dos utentes do concelho de Ovar para Santa Maria da Feira ou Vila Nova de Gaia. A tomada de posição surge pela possibilidade de os munícipes de Ovar virem a ser integrados na futura Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro. "O PSD considera que, no caso de Ovar, os utentes do SNS devem manter o atual fluxo de referenciação – seja para Santa Maria da Feira ou Vila Nova de Gaia – e não para outros locais mais distantes apenas por conformidade administrativa ou contratual do Ministério da Saúde", defendeu Carla Madureira, deputada social-democrata. No documento, subscrito pelo grupo parlamentar do PSD, e entregue ao ministro da Saúde, é ainda alegado que "o Hospital de Ovar e os polos de saúde de cuidados primários do mesmo concelho deverão ser incluídos no estudo que está a ser realizado com vista à criação da Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, mais próxima daquele concelho, por se localizar em Santa Maria da Feira". A força política preconiza ainda a abertura do Serviço de Urgência Básica no Hospital de Ovar, o reforço do respetivo bloco operatório e a reabertura dos polos de Maceda e Arada.

O assunto tem despertado a opinião pública local e, na passada sexta-feira, 20 de janeiro, cerca de uma centena de cidadãos juntaram-

se numa marcha, defendendo a afetação dos serviços de saúde de Ovar à futura Unidade Local de Saúde de Santa Maria da Feira, que deverá entrar em funcionamento "ainda no primeiro trimestre de 2023", de acordo com a informação avançada por Emídio Sousa, Presidente da autarquia. A caminhada de protesto aconteceu na zona entre os Bombeiros Voluntários de Ovar e o Tribunal local, tendo sido organizada pelo movimento cívico Acorda Saúde Ovar (ASO), constituído na sequência de várias manifestações de preocupação sobre o assunto nas redes sociais da plataforma de intervenção cívica "Coração Vareiro". O Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, não participou na iniciativa. O autarca diz "não confiar e não respeitar" os mentores do "Coração Vareiro", descrevendo-os como "pessoas sem rosto" que, "sem qualquer fundamentação", têm conduzido uma "perseguição fanática" à equipa que lidera os destinos da Câmara Municipal de Ovar. "Tenho aliás sérias dúvidas sobre os reais interesses desses mentores e de alguns oportunistas que, recentemente, se estão a associar à organização desta marcha" - sublinhou o autarca. Salvador Malheiro assegurou que as exigências do município, no campo da saúde, são "múltiplas", e que as mesmas "englobam todas as reivindicações desta marcha, mas vão ainda mais além".

No mesmo dia, 20 de janeiro, o PS local, o CDS, o Bloco, PCP e Movimento 2030 entregaram ao Presidente da Assembleia Municipal de Ovar um requerimento com o objetivo de realizar uma Assembleia Municipal Extraordinária, "objetivando a discussão da tomada de posição no que concerne à defesa dos direitos de saúde dos cidadãos do concelho de Ovar", com um ponto único: "alteração da referenciação do Hospital de Ovar e o estado da saúde no concelho". "Estamos a enveredar todos os esforços em prol da defesa e salvaguarda dos direitos dos Ovarenses, nomeadamente no que respeita à referenciação dos cidadãos do concelho a Santa Maria da Feira, entendendo que os centros de saúde devem ser dotados dos meios que permitam os cuidados de proximidade que a nossa população merece, exigindo que o nosso Hospital Francisco Zagalo esteja capacitado com um serviço de urgência básico, dispondo de um conjunto de valências que permitam o acesso célere e de qualidade aos Municípios Vareiros sendo esta, por agora, a nossa forma de luta" - explica Emanuel Oliveira, presidente da concelhia do PS vareira. O PS Ovar firma também que, se não for "ouvido" institucionalmente, estará "ao lado dos cidadãos na defesa dos seus direitos", encetando "todas as lutas que sejam necessárias travar".

Câmara de Gaia decide suspender novos registos de alojamento local

Na passada segunda-feira, 23 de janeiro, e em reunião pública, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia decidiu suspender os novos registos de alojamento local, com o intuito de criar um regulamento municipal para o setor. A suspensão é vista como uma "medida cautelar", e terá a duração prevista de seis

meses. Para Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da autarquia, existe uma "necessidade de disciplinar" a área do alojamento local, e tal só será concretizável através da suspensão de novos registos, enquanto o regulamento municipal é redigido. Ressalvando que esta medida só suspende os novos registos, e não os que já existem, o socialista revelou que só entre os dias 19 e 22 de janeiro, altura em que esta proposta foi anunciada, deram entrada nos serviços 82 novos pedidos. Presente

na reunião, o presidente da Associação do Alojamento Local em Portugal (ALEP), Eduardo Miranda, reforçou não existir uma "evidente pressão" em Vila Nova de Gaia que justifique esta suspensão. Mostrando-se disponível para reunir com o executivo municipal, o dirigente sublinhou que o município ainda tem 13.500 casas vazias (segundo os Censos 2021) e apenas 1.270 alojamentos locais, a maioria feitos em casas de segunda habitação ou casas antes vagas que foram reabilitadas.

VÓRTEX: TODOS OS PROCESSOS URBANÍSTICOS VÃO COMEÇAR A PASSAR PELAS REUNIÕES DE CÂMARA



A recém-empossada Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, já solicitou à Inspeção Geral das Finanças (IGF) a realização de ações inspetivas, com o intuito de verificar a legalidade dos procedimentos de gestão urbanística do Município de Espinho nos últimos cinco anos. A revelação foi feita na passada segunda-feira, em reunião de Câmara. A inspeção terá ainda particular incidência nos processos que têm vindo a ser mencionados no âmbito da Operação Vórtex, e também naqueles em que figurem como interessados, direta ou indiretamente, os visados na investigação. "Confrontada com a circunstância de existirem sérias dúvidas sobre a legalidade de diversos processos de licenciamento", Maria Manuel Cruz considerou ser essencial "submeter o município à auditoria da IGF e ao crivo rigoroso dos seus inspetores", possibilitando "uma atuação efetiva da Câmara Municipal caso se detetem ilegalidades" e procurando "repor o sentimento de confiança na autarquia e nos seus serviços". Também nesse sentido, Maria Manuel Cruz e o novo executivo municipal optaram por remeter às reuniões da Câmara Municipal todos os processos de licenciamento urbanístico, pedidos de informação prévia, estudos prévios e projetos de arquitetura, reforçando a transparência e a fiscalização em matérias de urbanismo no seio da autarquia. Os pelouros deverão ser distribuídos pela restante vereação ainda esta semana.

Escutas telefónicas poderão implicar Pinto Moreira no processo

A informação avançada pela RTP denuncia a existência de várias escutas telefónicas que implicam o ex-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Joaquim Pinto Moreira,

no esquema de corrupção investigado pela Operação Vórtex. O ex-autarca terá, alegadamente, recebido a promessa de 50 mil euros da construtora Pessegueiro pelos favores prestados. A RTP acrescenta ainda que as escutas não serão o único indício recolhido pelos investigadores que poderá vir a implicar o deputado do PSD em crimes de corrupção passiva, prevaricação e abuso de poder. Há um sexto arguido da investigação em Espinho: trata-se de Álvaro Duarte, chefe de Obras Municipais, na altura em que Pinto Moreira era Presidente da Câmara.

Salvador Malheiro contraria qualquer pressão e favorecimento de Pinto Moreira

Ao longo da passada semana, a comunicação social avançou que Pinto Moreira poderia ter usufruído da sua influência, já enquanto deputado, para facilitar um negócio na Câmara Municipal de Ovar, liderada pelo também social-democrata, Salvador Malheiro. Na sequência destas alegações, o autarca vareiro reiterou "não ter qualquer relação de amizade" com Pinto Moreira, acrescentando que, mesmo na esfera política, existem "divergências profundas, que perduram há anos". "Não tive nenhuma reunião com o deputado Joaquim Pinto Moreira (nem ele me pediu), durante todos os meus mandatos, para tratar de qualquer assunto relacionado com processos de licenciamento, na Câmara Municipal de Ovar" - frisou. Salvador Malheiro sá ainda nota de uma reunião que terá acontecido entre o deputado do PSD e António Bebião, vereador da Câmara Municipal de Ovar responsável pelas áreas da gestão urbanística, planeamento urbano, estudos e projetos, mas frisa que, nesse encontro, apenas foi "sinalizado um processo

de obras relacionado com a construção de um armazém, em Gondesende". O processo encontra-se ainda em fase de análise, na etapa de consulta a entidades externas. "Estou e estarei, como sempre, disponível para prestar às autoridades todos os esclarecimentos necessários. De consciência completamente tranquila" - firmou.

PS Espinho diz-se "confiante" na "capacidade" dos seus autarcas

Em comunicado, o Partido Socialista de Espinho diz estarem reunidas "todas as condições de legitimidade e estabilidade governativa" na autarquia, firmando a sua "confiança" na "capacidade de os autarcas darem continuidade ao projeto político em curso" - lê-se. "O Partido Socialista de Espinho saúda e agradece aos seus autarcas e militantes que assumiram novas funções na Câmara Municipal de Espinho, desejando à Maria Manuel Cruz, que assume a Presidência, e aos novos vereadores, Luís Canelas e Lurdes Rebelo, muito sucesso na construção de um futuro melhor para Espinho e para os Espinhenses" - acrescenta o PS, na nota. O Partido Socialista espinhense diz ainda que "a justiça deve funcionar de forma livre e isenta", esperando que "a verdade, qualquer que ela seja, se apure nas instâncias próprias, respeitando tanto o princípio da presunção de inocência, como as decisões dos órgãos judiciais". "O PS Espinho saúda e enaltece, por isso, a decisão já anunciada pela Presidente Maria Manuel Cruz de avançar, de imediato, com um processo de auditoria à autarquia e a disponibilidade manifestada para, em nome da transparência, levar até ao limite e sem qualquer receio o apuramento de responsabilidades" - termina a conclheia.



ESPINHO MARCA PRESENÇA NA MAIOR FEIRA INTERNACIONAL DE NÁUTICA

Até ao próximo domingo, 29 de Janeiro, Espinho está "em exibição" na "Boot Düsseldorf" (Alemanha) para promover o território como um destino turístico de referência da náutica portuguesa.

A representar o município na "maior feira internacional de navegação náutica" estão elementos da Estação Náutica de Espinho e da Câmara Municipal. O propósito passa por apresentar o concelho e as empresas ligadas ao sector como "pontos de referência" para a prática de desportos de água.

Ana Loureiro, chefe de divisão de promoção e eventos da Câmara Municipal, adiantou ao

Maré Viva que escolas de surf, alojamentos e equipamentos hoteleiros estão representados para promover a região e dar a conhecer o projeto da Estação Náutica de Espinho e a marca "Espinho Surf Destination". "Esta é uma feira náutica visitada por milhares de pessoas de todo o mundo e que apresenta sempre boas escolhas e ofertas. As pessoas que aqui passam estão a reparar nos nossos espaços e a intenção é divulgar Espinho por ter 'a melhor onda do Norte' e por ser um destino de excelência para a prática de atividades náuticas, como o surf e outros desportos e práticas ligadas ao mar" – explicou.

Por forma a cumprir o desígnio, estão a ser exibidas imagens e vídeos promocionais do património natural de Espinho e a localização das suas praias. Estão também expostos alguns produtos do sector turístico e náutico locais, como pacotes promocionais dos equipamentos hoteleiros e das escolas de surf do concelho.

Neste primeiro dia da "Boot Düsseldorf", os "stands espinhenses" foram visitados pela Secretária de Estado das Pescas, Teresa Coelho.

AFPCE doou mais de 100 cabazes à Paróquia de Espinho

A Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPCE) entregou à Paróquia de Espinho cerca de 120 cabazes, destinados a pessoas e famílias carenciadas de Espinho.

"O objetivo pretendido foi unir os clubes para

ajudar pessoas carenciadas do concelho. Ao longo do ano temos alguns pontos de ajuda que costumamos dinamizar, mas o Natal é sempre uma altura mais intensa. Desta vez até deixamos passar um pouco o Natal, juntamos as duas datas festivas e aproveitamos o dia de Reis para também entregar os alimentos" – lê-se numa publicação nas redes sociais da Associação.

De acordo com a mesma fonte, os produtos angariados recaíram, principalmente, em bens essenciais e produtos de higiene, como fraldas, gel de banho ou pasta de dentes, que "acabaram por ser um complemento aos cabazes". No final dessa mesma publicação, a AFPCE agradeceu a todos os envolvidos nesta ação de solidariedade.

Bombeiros de Espinho lançam concurso com o intuito de se reforçar

Os Bombeiros do Concelho de Espinho têm aberto um concurso com o objetivo de recrutarem dez novos bombeiros. Estes novos quadros farão parte da equipa de transporte de doentes não urgentes, da brigada de emergência pré-hospitalar e também da brigada de intervenção permanente. Os

candidatos deverão ter idade compreendida entre os 18 e os 40, ter sido considerado "apto" na prova funcional para a brigada de intervenção permanente, a escolaridade mínima obrigatória, e o registo criminal "limpo".

PUB

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
1953-2023
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO

Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

o explicador

EM QUE CONSISTE O PROJETO “FISHING THE PLASTIC”?



Na edição de 14 de dezembro de 2022 do Maré Viva foi noticiado que um projeto do concelho de Ovar havia sido distinguido com um prémio pela ODSLocal (Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): o “Fishing The Plastic”. Ao ter em conta o âmbito deste projeto e a sua proximidade geográfica com o município de Espinho, “O Explicador” desta semana debruça-se sobre este assunto. O que é? Como surgiu? Quais são os seus objetivos e quem está por detrás desta iniciativa? Estas são algumas das questões que pretendemos responder sobre o projeto premiado.

O que é o “Fishing The Plastic”?

Partindo da sua tradução para português, o projeto é “pescar o plástico”. Tem como propósitos sensibilizar, de forma inovadora e consistente, os principais públicos que interagem com o mar através de atividades e ações que apresentam potencial impacto no fluxo de plástico nos oceanos, de origem em atividades terrestres, de modo a: 1) criar práticas e hábitos para a prevenção e redução dos plásticos nos oceanos, em especial o plástico de uso único; 2) promover a transição para uma economia circular, e 3) contribuir para o desenvolvimento de uma cultura mais responsável e sustentável.

Alinhamento com os ODS

A base do projeto assenta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e está focada nos seguintes: “Educação de qualidade”, “Igualdade de género”, “Trabalho digno e crescimento económico”, “Reduzir as desigualdades”, “Cidades e comunidades sustentáveis”, “Produção e consumo sustentáveis”, “Proteger a vida marinha” e estabelecer “Parcerias para a implementação dos objetivos”.

A quem é dirigido?

O projeto destina-se a toda a comunidade do município de Ovar. A intenção é trabalhar com diferentes públicos, através de iniciativas inovadoras, envolventes e direcionadas. Visa envolver diferentes “stakeholders” locais associados à pesca e atividades com o mar, como empresas, associações desportivas, recreativas e de lazer. O #fishingtheplastic prevê também um forte envolvimento de trabalho voluntário em várias atividades. Os diferentes públicos que se propõe a abranger são:

1. Comunidade piscatória, sobretudo a comunidade feminina piscatória e/ou residente em Ovar;
2. Comunidade escolar;
3. População em geral e veraneantes;
4. Estabelecimentos de restauração e bares próximos às zonas balneares;
5. Associações profissionais, desportivas, recreativas e de lazer associadas à pesca e ao mar.

Que iniciativas realizam?

Para diferentes públicos, há também diferentes iniciativas. Algumas dessas ações incluem teatro de rua participativo, concursos de fotografia, desenho e vídeo por parte da comunidade escolar, workshops, produção de peças e artigos com resíduos de plástico marinho, campanhas de limpeza e sensibilização, colocação de bebedouros de praia para enchimento de garrafas, entre outros mais (pode consultar a lista completa no site referido no fim do artigo). No fundo, o #fishingtheplastic propõe desenvolver uma variedade de ações de sensibilização, de formação e de carácter lúdico, que visam uma maior interiorização e consciencialização para a temática da redução dos plásticos no lixo marinho.

E quem está por detrás do projeto?

O “Fishing The Plastic” é promovido pela Associação “Business as Nature” (BasN, em parceria com a Câmara Municipal de Ovar. Foi um dos seis projetos vencedores do concurso “Small Grants Scheme #1 – Projetos para a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho”, financiado pelo Programa Ambiente do Mecanismo Financeiro EEA Grants. Foi aprovado entre os meses de março e abril de 2020. A candidatura obteve um orçamento global previsto de 225.465 euros e conta com um financiamento de 200 mil euros do Programa Ambiente do EEA Grants, de acordo com a avaliação efetuada pela Secretaria Geral do Ambiente, pela Comissão de Seleção e pelo Comité do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu.

A Business as Nature (BasN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 8 de maio de 2019, por um grupo de mulheres com experiências diversas, nas áreas da sustentabilidade e da defesa do papel da mulher.

Fonte: www.businessasnature.org/projetos/fishingtheplastic/

PUB



na primeira pessoa



Contavam-se 24 dias do mês de fevereiro de 2022 quando o que parecia impossível, aconteceu: a Rússia iniciava uma ofensiva militar em território ucraniano, com foco apontado à capital, Kiev. É comum dizer-se que os conflitos armados são capazes de despertar o pior, e o melhor da natureza humana. É neste último extremo que aparece o retrato seguinte. Anita Bastos tinha uma vida normal: aos 23 anos, a jovem de Santa Maria da Feira estava a terminar o mestrado em Gestão e Marketing. Estava longe de imaginar que a sua rotina, dividida entre as obrigações universitárias e a dedicação à música, na Banda Marcial do Vale, mudaria. No entanto, o escalar do conflito na península da Crimeia foi cimentando uma preocupação que já carregava consigo: a de ajudar o próximo, principalmente no que concerne à comunidade sénior. "Tenho um ponto fraco: os idosos. Quando a guerra começou, e apareciam, na televisão, aquelas imagens das pessoas a fugirem, do desespero, das filas de horas na fronteira... Ver os idosos naquela situação, para mim, foi mesmo muito difícil. Lembrome que ao segundo ou terceiro dia de guerra, estava paranoica. Só repetia que ia para a Ucrânia. Toda a gente me achava maluca, e que nunca iria dar esse passo. Mas essa vontade ficou comigo desde esse dia" - relata. Em Portugal, e apesar de já ter participado em várias ações voluntárias, nomeadamente na ajuda animal, nunca tinha feito parte de algo de tamanha dimensão. Já discutia com familiares e amigos os contornos da invasão, num momento em que a sua concretização era apenas uma possibilidade, e os norte-americanos a definiam como um "bluff" de Putin. " Na altura, lembro-me de comentar o assunto com familiares e amigos, e já me sentia preocupada. Atualmente temos guerras quase constantes na Síria, Afeganistão ou Iraque, mas é uma realidade que, apesar

de tudo, é muito distante da nossa. A Ucrânia, apesar de não fazer parte da União Europeia, é um país da Europa. Na escola, tinha colegas de turma ucranianos. Daí sempre ter sentido a realidade deles como próxima" - explica. O tempo ia passando, as imagens, relatos e impressões da invasão proliferavam nas notícias, e a jovem admite ter ficado "obcecada". "Passava horas a fio na plataforma Reddit, uma rede social, a ver fotos, vídeos, a procurar mais informações, a tentar apurar como é que eu poderia ajudar. Recordo-me também que, na altura, abriram no Europarque um centro para recolha de bens. Fiz um monte de publicações nas redes, para incentivar os meus amigos a contribuírem, a doarem". Em abril, contou aos pais que ia para Ucrânia, por "já não aguentar" estar a ver, de longe, o que lá se passava. Eram três da manhã. Anita Bastos comprou bilhetes para um voo no dia seguinte, às 11h00, e que tinha como destino a Polónia. "Nesse mesmo dia, de manhã, liguei aos meus pais, e informei-os de que iria levar esta minha vontade avante. A minha mãe veio a correr para minha casa, a chorar 'baba e ranho'. Não queria que eu fosse. Acredito que eles nunca levaram a sério aquilo que ia dizendo". Foi assim que, sem falar ucraniano ou russo, sem abrigo definido, do 'dia para a noite', partiu. Através do Reddit, chegou ao contacto de uma família ucraniana, residente em Vyshneve, a cerca de 15 minutos de Kiev, que se ofereceu para a acolher. Por lá ficou, entre abril e setembro. Em setembro de 2022, regressou a Portugal, durante três semanas. "Precisei, para descansar o psicológico" - constata. Regressou ao conflito depois desse tempo, e ainda hoje se mantém em território ucraniano, a conduzir várias ações de ajuda humanitária, distribuindo bens alimentares, roupa, e outros materiais (como geradores de aquecimento, para enfrentar o inverno) pelas populações mais

vulneráveis. Tem também participado em várias iniciativas de reconstrução e remoção de destroços de habitações atingidas pelos bombardeamentos.

A fronteira entre a percepção e a realidade

Chegada a Varsóvia, capital polaca, estava agora na altura de descobrir uma forma de entrar em território ucraniano. Anita Bastos 'apanhou' um autocarro, "repleto" de ucranianos, e que tinha Kiev como destino. Seriam, diz, militares que se preparavam para regressar ao país e alistar no exército, combatendo a ofensiva russa. Era a única estrangeira, nesta que descreve como a viagem "mais emocionante" que já experienciou. "Era um 'bicho raro' naquele autocarro. Toda a gente olhava para mim, toda a gente tinha curiosidade. Quando o autocarro parou, estava a descer as escadas, e tinha umas quinze pessoas atrás de mim, com sandes preparadas, com fruta cortada, chás, sumos. Não estava a perceber de onde é que aquilo vinha. Só uma das pessoas do autocarro sabia falar inglês. Então, foi-me explicado que o motorista teria contado aos restantes que eu iria para a Ucrânia em regime de voluntariado, daí toda a gente me querer dar comida, como forma de agradecimento" - lembra. Ainda hoje mantém contacto com alguns destes tripulantes com quem partilhou caminho. Na fronteira polaca, "não houve grande controlo". Na fronteira ucraniana, a realidade seria diferente: foram 26 horas à espera, em fila, para conseguir entrar no país. Um rasto de camiões, carlinhas e pessoas que se estendia, sensivelmente, por 40 quilómetros. O choque entre as duas realidades, a polaca e a ucraniana, era "evidente": de um lado, existiam edifícios modernos, de estética familiar ao olhar. Do outro, começavam a surgir as primeiras

linhas da influência soviética. " Quando passamos um caminho, que até chamam de "no man's land" (terra de ninguém), para entrar na Ucrânia, assistimos a uma realidade completamente diferente, e começam a aparecer as primeiras figuras da arquitetura mais soviética. Aí, já me senti fora da minha zona de conforto. Não estava habituada àquilo, nem nunca tinha visitado a Ucrânia antes" - afirma a jovem. O caminho foi longo mas, 12 horas depois de passar a fronteira, chegaria a Kiev. E as imagens que antes apareciam no ecrã da televisão, ganhavam contornos reais. "Vínhamos a passar em Zhytomyr, que fica a sensivelmente a duas horas da capital, lugar tomado pelas tropas russas na sua tentativa de conquistar Kiev, e ainda existiam algumas zonas ocupadas pelo exército. Ao passar, de autocarro, vi alguns tanques novos, outros completamente destruídos, corpos ao longo da estrada... Já estava a contar encontrar este tipo de paisagem, mas não esperava que ao primeiro momento de luz no país fosse logo ser confrontada com aquela visão. Quando cheguei a Kiev, não existia praticamente ninguém na rua" - afirma. Ainda assim, e apesar da paisagem que se ia pintando e crescendo à sua volta, Anita Bastos diz "nunca" ter tido medo, ou temido pela sua vida. " Nunca tive medo, nem temi pela minha vida. Sinto uma injustiça enorme pelo que está a acontecer. Quase não tenho espaço para o medo. Quando vim para cá, a minha principal função era estar na linha da frente a realizar evacuações médicas. Via o que aquelas pessoas estavam a passar, e nem se quer me permitia ter medo. Existiram momentos tensos, claro, em que estávamos a conduzir, e assistíamos a bombardeamentos muito perto do nosso carro. Mas nunca senti medo, na verdadeira ascensão da palavra" - assegura. Existe uma fronteira entre a percepção, e a realidade. Com a passagem do tempo, chega a erosão das ideias, e a troca de prioridades. "Acredito que as pessoas, no geral, se esqueceram um pouco deste conflito. E isso deixa-me triste. Quando fui a Portugal, a guerra na Ucrânia já quase não era assunto nas notícias. Entendo que, com a passagem do tempo, o assunto deixe de ser notícia. E é algo que nós também sentimos cá: no início, houve dias em que simplesmente não pude dormir. Ficava em armazéns a receber os camiões, com ajuda humanitária. Atualmente, isso já não acontece: se tivermos quatro ou cinco camiões numa semana, já é muito. No início do conflito, tínhamos trinta por dia. Era um trabalho descomunal" - reflete.

Um pouco de luz, por entre os escombros

A felicidade é um momento; de maior ou menor duração, não se eterniza. E no meio da adversidade, ela também existe. Quando voltou à Ucrânia, em setembro, Anita Bastos começou a ter de conviver com a ideia de que iria passar, pela primeira vez, o Natal sem a família. Apesar da "tristeza" que o pensamento lhe trazia, as pessoas continuavam a

precisar da sua ajuda. Por isso, define o dia 23 de dezembro de 2022 como o seu "preferido" desta jornada. Na noite de 22, juntou-se com mais duas pessoas voluntárias, e partiram de Kiev com duas carrinhas "completamente cheias" de chocolates e brinquedos. Conduziu a noite toda, até Kherson, que tinha sido desocupada pelos russos "há coisa de uma semana". A viagem, que era suposto ter demorado nove horas, estendeu-se por quinze: atravessou alguns territórios em "plena atividade militar", foi parada pelo exército, e teve de repensar a rota. Quando lá chegou, já era hora de almoçar. No local, definiu as vilas que iria visitar, como Oleksandria, que chegou a ser ocupada logo no início do conflito, em março. À chegada, conversou com um dos poucos residentes que ali resistiam. Chegaram a viver 2 600 pessoas em Oleksandria. Hoje, são 90. "Aquela senhora contou-nos que pelo menos 50 dos seus vizinhos estariam enterrados nas traseiras da sua casa. E que o mesmo acontecia nas restantes habitações. E os que lá não estavam, ou tiveram a sorte de fugir, ou foram levados para os chamados 'campos de reabilitação', na Rússia. Percorremos aquela vila toda, onde existiam cerca de mil casas. E não existia uma única que não tivesse sido destruída. Deixamos, ainda, na casa desta senhora, um dos geradores que tínhamos: moravam lá 12 das 90 pessoas que tinham resistido, e não tinham forma de aquecer a casa. Metade dela estava destruída, e arranjada com chapas, para tentar travar a entrada do frio" - lamenta. Esta tem sido a raiz do seu trabalho no território ucraniano: o contacto com os locais, e o consequente apuramento das suas necessidades mais prementes. " Falamos com as pessoas, tentamos perceber quais são as suas maiores necessidades para que, numa segunda paragem que façamos por aquela zona, poderemos levar. Chegamos a um determinado sítio, e tentamos estabelecer um protocolo de cooperação com as 'juntas de freguesia' de cá, e cedem-nos sempre um espaço, com mesas, para podermos colocar à disposição das pessoas aquilo que trouxemos, seja roupa, comida, ou brinquedos. É engraçado: nunca avisamos ninguém a dizer que, em determinado dia, vamos estar naquele sítio, a distribuir bens. Só aparecemos. Basta estar uma pessoa na rua, que nos veja, e não precisamos de chamar ninguém: esperamos dez minutos e, de repente, há uma fila de 300 pessoas" - refere. Diz ainda que as pessoas são "muito queridas", e que tentam sempre retribuir a ajuda "com frutas ou legumes que tenham plantados em casa". Os voluntários têm "sempre" armazenada, nos respetivos veículos, comida para animais. "Não há voluntário que não tenha comida para animais no carro. Aliás, faz parte do nosso dia a dia: sempre que vemos um animal na rua, paramos para o assistir".

Encontrar refúgio nos atos

Anita Bastos foi diagnosticada com Transtorno Obsessivo-compulsivo (TOC), o que lhe traz uma dificuldade acrescida no

entendimento de quaisquer alterações à sua rotina. Foi-lhe "particularmente difícil" conviver com a ideia de que o Natal de 2022 seria diferente do que aquilo a que estava habituada. "No dia 23 de dezembro, quando fui para Kherson, senti uma estupidez imensa, e percebi a pequenez dos meus problemas. Em Portugal, existe uma piada sobre oferecer pares de meias no Natal, como se fosse algo que ninguém quer receber. Aqui, distribuímos milhares de pares de meias como presentes, e as pessoas reagiram como se lhes estivessemos a dar uma fortuna. Isto acabou por aligeirar a maneira como me estava inicialmente a sentir" - dá nota. No dia 25 de dezembro, foi convidada por um dos grupos militares a juntar-se a eles para comemorar a data, num bunker, em plena floresta. E foi nesse ambiente pouco característico que se voltou a sentir em casa. ". Ao início, não me pareceu muito bem a ideia de passar o Natal num bunker, no meio de uma floresta. Decidi ir, e foi das melhores experiências que já tive. Os militares não têm grandes meios, alimentam-se com as chamadas refeições de combate e, de alguma forma, arranjaram um jeito de ir a alguma vila para me poderem comprar umas bolachas decoradas com bonecos de neve. Foi dos melhores presentes que já recebi. Também me ofereceram os respetivos 'patches', os distintivos onde se pode ler o batalhão ao qual eles pertencem". É por gestos como este que pretende ficar na Ucrânia "o máximo de tempo possível". Não com a intenção de lá morar e constituir família, mas porque sente que o trabalho ainda não está concluído. E tudo o que foi destruído, voltará a erguer-se. "Quero ficar na Ucrânia o máximo de tempo possível. Não quero ficar cá para viver. Mas enquanto sentir que existe trabalho para mim, que sou útil, eu fico. Quando esta guerra mais direta terminar, gostaria de ir a casa umas três ou quatro semanas, para voltar a recuperar a parte psicológica. Depois disso, gostava muito de voltar para ajudar na reconstrução do país. Que é algo que já tenho feito: aos fins de semana, há alguns grupos dedicados à reconstrução e limpeza de habitações, e tenho adorado participar nesse tipo de ações" - conclui.



espaço cidadão



MEDIA: PORTUGUESES CONTINUAM A PREFERIR A TELEVISÃO E OS MOTORES DE BUSCA

Os canais de televisão abertos e os motores de busca continuam a liderar o ranking de indispensabilidade dos portugueses; porém, e face a 2021, observa-se um crescimento da necessidade de entretenimento (enquanto alavanca de indispensabilidade). Esta é uma das conclusões do estudo "Meaningful Media", desenvolvido pelo Havas Media Group. Estes resultados indiciam que nos habituámos a viver com elevados níveis de incerteza e em permanente estado de alerta, pelo que os meios que melhor cumprem a função de entretenimento saem beneficiados em 2022. Observa-se ainda um crescimento do consumo dos serviços de streaming de vídeo (com uma subida de quatro pontos percentuais, para 33%) e de áudio (com uma subida de dois pontos percentuais, para 30%), comparativamente ao estudo anterior, de

2021. A tendência é corroborada pela intenção de manter o nível de gasto nesta área, com um valor superado apenas pela despesa associada a bens Alimentares e cuidados de Saúde. Com o entretenimento a assumir maior peso enquanto motivação para o consumo de meios entre os portugueses, os serviços de streaming de vídeo subiram para a terceira posição do ranking dos meios mais utilizados para este fim, ultrapassando assim o Youtube. Ainda assim, esta categoria continua a ser liderada pelas redes sociais (48% dos inquiridos) e pelo canais abertos de televisão (48%). Os canais generalistas continuam a ter um papel proeminente no dia-a-dia dos portugueses, conjugando credibilidade com entretenimento, o que os torna indispensáveis, e também uma fonte de atualização. No entanto, e curiosamente, os motores de busca (com uma perceção de indispensabilidade ex-aequo com TV) são os que mais descem na perceção de credibilidade (cinco pontos percentuais, para 36%). O pódio continua a ser dominado pelos meios mais tradicionais (canais de TV abertos e jornais, com 72% e 63%, respetivamente), mas é de destacar a considerável subida de dez pontos percentuais da rádio, com 48% das respostas dos inquiridos. A rádio demonstrou também conciliar credibilidade com capacidade informativa, passando de quinto para terceiro lugar do índice de atualização de informação, uma categoria liderada pelos canais de televisão abertos (62%) e pelos motores de busca (50%). Como fonte de descoberta, os motores de busca continuam a ser o meio favorito de 67% dos inquiridos, seguindo-se as redes sociais

(52%), que passaram para segunda posição, ultrapassando o YouTube (46%).

Dilema Digital: motores de busca e redes sociais lideram consumo, mas geram desconfiança e incómodo

O potencial dos motores de busca e das redes sociais apresenta níveis elevados, e não é expectável que os mesmos regridam. Porém, o estudo do Havas Media Group constata também que estes canais são encarados como menos credíveis, e geradores de elevados níveis de incómodo. O estudo conclui que os elevados níveis de saturação (repetição) e de intrusão ("não os consigo evitar") são dois dos principais motivos para esta perceção generalizada. Uma seleção cada vez mais criteriosa do contexto, das plataformas de comunicação em função dos objetivos, ferramentas de targeting mais apuradas e uma frequência ótima de contacto que limite o incómodo constituem parte da resposta a este dilema. Este foi o terceiro ano consecutivo em que o Havas Media Group desenvolveu o estudo Meaningful Media. Nesta terceira edição do estudo, foram realizadas 600 entrevistas a pessoas residentes em Portugal Continental, com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, em setembro de 2022.

Fonte: Havas Media Group

PUB



O Golfinho
Merisquaria 7 Sushibar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



desporto



1ª DISTRIITAL: GD RONDA PERDE NOS ÚLTIMOS MINUTOS; RELÂMPAGO NOGUEIRENSE CIMENTA LIDERANÇA

Disputou-se, no passado fim de semana, a 14ª jornada da 1ª Divisão Distrital - Zona Norte, com o Relâmpago Nogueirense a receber e vencer o Romariz (3-1), cimentando cada vez mais o primeiro lugar da competição. No Campo de Guetim, e numa partida disputada até ao final, o GD Ronda deixou o empate 'fugir' nos últimos minutos do encontro com o Argoncilhe, e acabou derrotado (2-3); no Estádio da Barrinha, SC Esmoriz e Paços de

Brandão dividiram pontos (2-2) e, em visita ao reduto do Carregosense, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) somou a oitava derrota na competição (0-2). Os desfechos da jornada deixam o Relâmpago na primeira posição, com 29 pontos, seguido do Argoncilhe, em segundo, com 24; o Paços de Brandão aparece em quarto lugar, com 23 pontos, os mesmos que o SC Esmoriz, que aparece uma posição abaixo; o GD Ronda é

o sexto classificado, com 20 pontos, e a ADN continua no 'fundo' da tabela, na 12ª posição, com 11. No próximo sábado, 28 de janeiro, a ADN recebe o Lusitânia de Lourosa, pelas 15h00; no domingo, o SC Esmoriz visita o Argoncilhe (15h00); o Paços de Brandão recebe, no Estádio Zulmira Sá e Silva, o Relâmpago Nogueirense (15h00); o GD Ronda visita o Parque de Jogos de Sanguedo, também pelas 15h00.

Sabseg: SC Espinho perde sem contestação, e o U. Lamas é cada vez mais líder

No passado domingo, pelas 15h00, o SC Espinho visitou o União de Lamas, no Estádio Comendador Henrique Amorim, e acabou derrotado (3-0). A partida, a contar para a 16ª jornada do Campeonato Sabseg - Futebol Masculino, foi dominada pela formação lamacense que, ao intervalo, já vencia por 2-0, com "bis" de Micael Freire, aos nove e aos 21 minutos. Na segunda parte, os "Tigres" ficaram reduzidos a dez jogadores, depois

da expulsão de Tiago Silva, por acumulação de amarelos. Hugo Almeida faria o terceiro, e carimbava os três pontos para o União de Lamas, que é cada vez mais líder, com 38 pontos. O resultado deixa o SC Espinho na terceira posição, com 29 pontos; em segundo lugar está o Florgrade, com 35. No próximo domingo, 29 de janeiro, pelas 15h00, o SC Espinho recebe o Paivense, no Campo Joaquim Domingos Maia.

Liga Feminina Placard: Novasemente vence o Sporting por margem dilatada

No sábado, 21 de janeiro, a Novasemente/Cavalinho derrotou o Sporting CP, 7-2, em jogo a contar para a 15ª jornada da Liga Feminina Placard - Futsal. A equipa forasteira até entrou melhor no encontro, com um golo logo aos três minutos; no entanto, apenas cinco minutos depois, começava a 'remontada' da Novasemente, com remates certos de Lídia Moreira (primeiro, aos 8 minutos; e, de-

pois, aos 15). Para a Novasemente, marcaram ainda Joana Moreira, Carolina Rocha, Nancy Mercedes e Andreia Marques. O desfecho da partida deixa a Novasemente na quinta posição, com 26 pontos. A competição continua a ser liderada pelo SL Benfica, com 45 pontos. Na próxima jornada, disputada a 4 de fevereiro, a Novasemente visita o Santa Luzia.

Futsal: SC Silvalde regressa às vitórias diante da Novasemente

No passado sábado, o SC Silvalde visitou o Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, a fim de defrontar a Novasemente, em partida a contar para a 15ª jornada da 2ª Divisão Distrital de Futsal Masculino. A formação e Silvalde foi superior, e venceu o encontro (1-3), resultado que lhe confere segurança na liderança da classificação, com 36 pontos. O

desfecho do encontro deixa a Novasemente no quarto lugar, com 23 pontos. Este fim de semana, o SC Silvalde recebe o Fiães, na Nave Desportiva de Espinho (sábado, 21h00), e a Novasemente regressa à competição apenas a 1 de fevereiro, em casa do Dínamo Sanjoanense.

NATAÇÃO ADAPTADA: SC ESPINHO CONQUISTA OITO PÓDIOS NA FEIRA



No passado fim de semana, dias 21 e 22 de janeiro, a equipa de natação adaptada da Secção de Desporto Adaptado do Sporting Clube de Espinho participou no VIII Troféu das Fogaceiras, prova realizada na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira. Este é um troféu organizado pelo Clube de Natação Adaptada do Feira Viva, em parceria com a ANCP - Associação de Natação do Centro Norte de Portugal. Estiveram presentes 114 nadadores,

em representação de 13 clubes. Diogo Cruz, João Amaral, José Pedro Ferreira e Luísa Félix foram os atletas espinhenses na prova, e todos estiveram em destaque, pela conquista de múltiplos pódios. João Amaral obteve o segundo lugar nos 50m Bruços, terceiro lugar nos 100m Bruços e ainda a quarta posição nos 100m Livres e 100m Costas. Luísa Félix ficou em segundo nos 25m Livres (recorde pessoal), terceiro nos 25m Costas, quarto nos

50m Livres e sexto nos 50m Costas. Diogo Cruz obteve a terceira posição em todas as provas que participou, 50m e 100m Livres e 50 e 100m Costas. Já José Pedro alcançou o terceiro lugar nos 25m Costas, quarto lugar nos 25m e 50m Livres (recorde pessoal), e a sexta posição nos 50m Costas. Foram, assim, conquistados oito lugares de pódio na prova, e batidos dois recordes pessoais.



Atletismo: EV Peraltafil conquista pódio na Maratona do Funchal

A equipa de atletismo espinhense EV - Peraltafil participou, na passada semana, em duas provas de renome do atletismo nacional: a Maratona do Funchal, e também a Meia-maratona Manuela Machado, em Viana do Castelo. Na deslocação à Madeira,

Tozé Castro conquistou um lugar de pódio no escalão M40 (terceiro lugar), tendo ficado em quarto na geral. Nesta prova participaram também os atletas Hélder Pires, Ana Oliveira e Leonel Silva. Já em Viana do Castelo, Ângelo Pereira alcançou o 12º lugar no escalão Sénior, e Renato Sousa a 18ª posição, no mesmo escalão. Nesta prova participou também o atleta Manuel Bessa.

Fut. Popular: Leões Bairristas seguem na frente; Rio Largo "travado" pela AD Guetim

A 1ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular voltou a competir este fim de semana, depois de uma paragem de um mês. Os Leões Bairristas, líderes da competição, visitaram e venceram o Desportivo da Ponte de Anta (1-2), dando assim continuidade ao bom momento de forma e cimentando o lugar na liderança da tabela. A Associação

Esmojães perdeu, em casa, com a Juventude Estrada (2-3), tal como o Cantinho Ramboia que, em casa, perdeu com a Novasemente (1-2). O Quinta de Paramos falhou na recepção ao Estrelas da Ponte de Anta (2-3), e o Águias de Paramos venceu, em casa, o Magos de Anta (3-2). O Cantinho Ramboia segue na segunda posição, com 13 pontos, os mesmos que a Novasemente, em terceiro. A Associação de Esmojães, o Desportivo da Ponte de Anta e o Estrelas da Ponte de Anta partilham o fundo da tabela, com quatro pontos.

Na 2ª Divisão, o líder Rio Largo deslocou-se ao reduto da AD Guetim, e não conseguiu

levar a melhor (2-2). Em Paramos, o Morgados perdeu frente ao Império de Anta (1-2). O GD Idanha levou a melhor sob o Lomba de Paramos (2-0). O Estrelas Vermelhas saiu por cima, num encontro disputado, frente ao Bairro da Ponte de Anta (3-2), e o GD Outeiros perdeu, em casa, diante do GD Regresso (0-2). O GD Regresso ocupa a segunda posição, a um ponto do líder, Rio Largo, com 16 pontos. O GD Idanha aparece a fechar o pódio, com 15, os mesmos que o Estrelas Vermelhas, no quarto lugar. O Morgados e Lomba de Paramos partilham o fundo da tabela, com três pontos.

Liga Bétclíc: Sporting eficaz dos três pontos leva nova vitória sobre a Ovarense

Na passada sexta-feira, 20 de janeiro, a Ovarense Gavex voltou a perder pontos para o Sporting CP (95-71), em partida a contar para a 18ª jornada da Liga Bétclíc - Bas-

quetebol Masculino. Ao intervalo, os "leões" já venciam por 21 pontos de diferença (56-35). A equipa vareira ainda reagiu no terceiro quarto (12-20), mas a recuperação não foi suficiente para voltar a colocar a Ovarense na discussão do encontro. Em destaque, na formação lisboeta, esteve Travante Williams, com 37 pontos. Do lado da Ovarense, Isaiah Johnson apontou mais uma boa exibição, com 22. De realçar a diferença da eficácia da

linha de três pontos: o Sporting concretizou 47% dos lançamentos desta marca, enquanto a formação de Ovar não foi além dos 29%. O resultado deixa a Ovarense no quarto lugar, com 28 pontos. O Sporting aparece um posto acima, com 32, os mesmos que o SL Benfica, na segunda posição. A competição é liderada pelo FC Porto, com 33 pontos. No próximo sábado, 28 de janeiro, a Ovarense recebe, na Arena de Ovar, o Imortal, pelas 16h00.



HÓQUEI: ACADÉMICA DE ESPINHO DERROTADA EM VALE DE CAMBRA PELA MARGEM MÍNIMA

No passado sábado, 21 de janeiro, a equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu pela margem mínima (4-3) na deslocação até ao reduto do Hóquei Académico de Cambra (HA Cambra).

A formação do concelho de Espinho, sob o comando técnico de André Azevedo, inaugurou o marcador com o golo de "Piolho", mas, logo de seguida, surgiu a resposta de

Bruno Caniceiro, do HA Cambra. Ainda na primeira parte, Pedro Cerqueira apontou o segundo golo à baliza adversária. No entanto, novamente Bruno Caniceiro reestabeleceu a igualdade.

A abrir a segunda parte do encontro, Nuno Maia colocou pela primeira vez o HA Cambra à frente do marcador. No minuto seguinte, "Piolho" falhou uma grande penalidade. Pouco

tempo depois, André Pinto, da Associação Académica de Espinho, fez o 3-3 ao converter o livre assinalado. Mas Bruno Caniceiro voltou a apontar o seu nome no marcador, registando um hattrick e garantindo a vitória para a equipa da casa.

No próximo sábado, às 18h30, a AA Espinho recebe em sua casa o Termas OC a contar para a 13.ª jornada da 2.ª Divisão – Zona Norte.

AFA distinguiu clubes com certificação de entidades formadoras

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro foi palco de novo reconhecimento aos clubes da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) que, em 2021/2022, concluíram o seu processo de certificação como Entidades Formadoras. O SC Espinho foi distinguido com a placa

de entidade formadora com a categoria de quatro estrelas.

Segundo o comunicado da AFA, foram distinguidos 68 clubes: "um número que reflete o bom trabalho levado a cabo pelos clubes do distrito de Aveiro e que constitui um novo crescimento, depois dos 49 emblemas destacados no ano passado".

O maior destaque é atribuído ao Clube Desportivo Feirense, de Santa Maria da Feira,

por ter sido o único a alcançar o patamar máximo da certificação em Portugal (cinco estrelas).

A cerimónia contou com a presença dos órgãos sociais da AFA, bem como de Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), de diretores da FPF e de autarcas de diferentes pontos do distrito.

Atletas do SC Espinho convocados para a selecção nacional de Boccia

Após a participação bem-sucedida no Campeonato do Mundo de Boccia, os atletas André Ramos (BC1) e Ana Catarina Correia (BC2) foram convocados para o sétimo estágio da selecção nacional de Boccia.

"Este estágio será o primeiro deste ano civil. Será o ponto de partida para a preparação

das provas internacionais que estão previstas para este ano e que terão como ponto alto o Campeonato da Europa, que será jogado em Roterdão, no próximo mês de agosto" – lê-se no comunicado da secção de Desporto Adaptado do SC Espinho.

Jogo solidário vai reverter com bens alimentares para entregar à Cerciespinho

No próximo sábado, 28 de janeiro, as "velhas guardas" da Novasemente GD e os "Desnorteados" do Sporting Clube de Espinho irão protagonizar um jogo solidário que tem como propósito a angariação de bens alimentares a reverter para a Cerciespinho.

O encontro entre os dois clubes está agen-

do para as 18h00, no Pavilhão Napoleão Guerra (Anta). Os bens alimentares podem ser entregues nos seguintes locais e horários: Pavilhão Napoleão Guerra (17h00 às 00h00), Café/Mercearia Chumeco, 42.come, Café/Restaurante Copélia e MeuSuper – Paramos.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

CONTARILHOS

Contos, música, poesia e humor
para crianças, pais, mães, irmãos, avós e pessoas sozinhas.



2022 Design e Ilustração ©martabsousa

Auditório Nascente
domingo às 17 horas
5fev, 12fev, 2abri

T.P.E.
TEATRO
POPULAR
de ESPINHO



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural